



H0801

A ASCENSÃO DA FIGURA DO ENGENHEIRO NO SÉCULO XIX, SUAS RELAÇÕES COM A FILOSOFIA POSITIVISTA E O CONCEITO DE INTELLECTUAL

Michelly Cristina da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvia Fernanda de Mendonça Figueiroa (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A influência do pensamento e método positivista do filósofo francês Augusto Comte no Brasil foi já bastante citada e analisada. Observado sob diferentes perspectivas, o Positivismo pôde ser percebido na literatura, história, ciências sociais e filosofia, bem como em algumas ciências exatas. Nestas últimas, sua influência manifestou-se na forma como se expressaram matemáticos, físicos, engenheiros e técnicos, em revistas de cunho científico ou em informes de associações às quais estavam vinculados. Usando como objeto de estudo este último exemplo, neste projeto procuramos observar a importância do pensamento e de proposições positivistas para um grupo delimitado de engenheiros que, por atividades inúmeras e variadas, ganharam notoriedade nas esferas científica e pública brasileira. Tomamos como ponto de partida temporal a década de 1870, no rastro do surgimento da Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1874) e do surto de modernização que o país vivera neste decênio. Trabalhamos com a hipótese de que tais manifestações de tomada de posição destes engenheiros ocorreram de forma concomitante a um desejo de construção de identidade enquanto categoria intelectual específica. Assim, a partir de um panorama de suas trajetórias e realizações, como o Positivismo foi utilizado para legitimar suas aspirações. Nossas fontes foram sobretudo as revistas publicadas por associações de engenharia.

Engenheiros - Positivismo - Intelectuais